BENEFÍCIOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DURANTE A PANDEMIA PARA MELHORAR O DESEMPENHO DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

UNIFAGOC
CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO

NUNES, Lucimar;

SOARES, Mariana.

PEREIRA, Ana Amélia de Souza - ORIENTADORA.

PEDAGOGIA

INTRODUÇÃO

Com a pandemia que ocorreu no ano de 2020, diversos educadores tiverem a missão de usar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como recurso para suas aulas, já que durante esse período o acesso a aulas presencial ficou vedado para evitar a aglomeração e assim a contaminação do vírus COVID-19. Por esse motivo, os educadores se viram na obrigação de sair de sua zona de conforto, para aderir um processo de ensino aprendizagem diferente do que já estavam acostumados. Os educadores que utilizavam alguns recursos de TICs durante suas aulas, como, jogos digitais, *smartphone* através dos aplicativos, computadores, podem ter se adaptado melhor ao novo processo, mas mesmo com certa experiência ainda existe o desafio da mudança.

Através do uso das TICs é possível envolver professores, alunos e os pais no processo de ensino aprendizagem, ao mesmo tempo transformar as aulas em motivadoras, criativas e interessantes. As TICs são recursos importantes quando o assunto é a inclusão, pois podem oferecer diferentes maneiras de levar o conteúdo, de forma prática, interessante, interativa e dinâmica.

Com o uso das TICs é possível respeitar a individualidade do aluno, o que torna possível proporcionar a ele recursos que poderão aumentar a atenção e a interação em aula, é importante que os docentes conheçam os recursos disponíveis para cada deficiência apresentada pela criança.

Diante do exposto, este trabalho apresenta o seguinte problema de pesquisa, como as TICs podem contribuir para o processo de ensino aprendizagem, no Ensino Fundamental I, para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), durante a pandemia em 2020?

O objetivo geral deste trabalho é verificar os benefícios das TICs para o processo de ensino aprendizagem, no Ensino Fundamental I, para alunos com Transtorno do Espectro Autista, durante o período da pandemia, de 2020, em um Centro de Atendimento Especializado de Ubá-MG. Os objetivos específicos são, conhecer quais recursos das TICs foram utilizados para auxiliar no processo de ensino aprendizagem das crianças com TEA, analisar na visão dos professores qual foi o envolvimento dos alunos com os recursos utilizados e identificar como os professores fizeram uso das TICs para apoiar o processo de ensino aprendizagem dos alunos com TEA.

METODOLOGIA

Para realizar esta pesquisa, o estudo ocorreu com 3 monitores de um centro de atendimento especializado da cidade de Ubá-MG.

A pesquisa se trata de um estudo de caso, com natureza qualitativa, com realização de um estudo bibliográfico sobre a utilização das TICs com crianças com TEA.

Como instrumento de coleta de dados para a pesquisa, foi realizada uma entrevista com os monitores, composta por quatro perguntas norteadoras: “Qual a sua percepção sobre o uso das TICs com os alunos com TEA?”, “Quais recursos das TICs estão sendo usados para adequar as atividades para os alunos com TEA?”, “Como tem sido o desempenho dos alunos através do uso das TICs?” e “Como ocorreu a adequação das aulas através do uso das TICs?”.

Para análise dos dados foi utilizado o *software* IRAMUTEQ, que, segundo Camargo e Justo (2013), inclui várias formas de analise, como textuais, específicas, lexicografia básica, analise multivariadas, similitude e nuvem de palavras mais utilizadas no texto, o que faz com que seus resultados sejam de exploração, busca e associação.

RESULTADO E DISCURSOES

A análise de entrevista foi estruturada pelo *software* IRAMUTEQ, que trouxe um conjunto de palavras do que foi dito pelos monitores que é mostrada na Figura 1, em relação a aos alunos que com transtorno espectro autista e deixa evidencia o quanto a ludicidade e alguns tipos de TICs auxilia no desenvolvimento do aluno mesmo estando longe. As palavras que se encontram em negrito no texto, se referem-se as que aparecem com maior frequência no decorrer da entrevista.

Na nuvem de palavras é possível perceber que o **aluno** está no centro, durante a pandemia foi realizada uma adaptação para atender as necessidades **individuais**, através dos recursos oferecidos pelas **TICs**, como **vídeos** do **YouTube** e **WhatsApp**.

Mantoan (2003) afirma que a inclusão se dá quando há a realização de um ensino adequado para atender a todos, independentemente de suas diferenças.

Quando perguntados sobre quais recursos das **TICs** estão sendo utilizadas para adequar as atividades para os alunos com **TEA**, elas responderam que a utilização de **vídeos** do **Youtube**, são interessantes e podem atrair a atenção dos **alunos** com autismo.

Aos perguntar os monitores como tem sido o desempenho dos **alunos** através das **TICs**, elas responderam que tem tido retornos positivos dos **alunos** e dos **familiares**, devido a nova adaptação ao novo conteúdo.

Figura 1: entrevista realizada com os monitores

CONCLUSÃO

Conclui-se que, apesar de haver a inclusão nesta e em outras escolas, este ainda é um processo em constante evolução, e deve ser repensado para possíveis melhorias e que tendo a união de docente e família é fundamental para melhor atendimento e desenvolvimento, mantendo sempre a afinidade que não se deve ser perdida e contribuindo positivamente para desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Brigido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. **Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ.** Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna , 2003.